

# Ocorrência de *Fuligo septica* em Alface e Coentro de Caboclo

Gilson S. Silva<sup>1</sup> & José L. Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, CEP 65001-970, São Luís, MA, e-mail: gilson\_soares@uol.com.br; <sup>2</sup>Ceplac/Cepec/Sefit, Cx. Postal 07, CEP 45600-970, Itabuna, BA

(Aceito para publicação em 08/04/2005)

Autor para correspondência: Gilson Soares da Silva

## ABSTRACT

### Occurrence of *Fuligo septica* on lettuce and long coriander

*Fuligo septica* was reported for the first time in the State of Maranhão, Brazil, on lettuce (*Lactuca sativa*) and long coriander (*Eryngium foetidum*), causing severe losses. The fungus was identified based on its specific Myxomycetes characteristics. Although the *F. septica* is not a plant parasite, its presence in lettuce and long coriander caused serious damages.

Nos últimos anos, especialmente durante a estação chuvosa, têm sido recebidas para análise, no Laboratório de Fitopatologia da Universidade Estadual do Maranhão, em São Luís, amostras de alface (*Lactuca sativa* L.) com as folhas recobertas por um intenso crescimento fúngico de coloração branco-acinzentada formando crostas (Figura 1A). Posteriormente, amostras de coentro de caboclo (*Eryngium foetidum* L.), também conhecido como chicória do Pará, foram coletadas nos arredores de São Luís e Paço do Lumiar, Maranhão, apresentando sintomas semelhantes àqueles da alface, tanto nas folhas como nas inflorescências (Figura 1B). O exame do material revelou que a crosta era formada por colônias anfígenas, extensas, irregulares, cinéreas, consistindo de frutificações compostas e sésseis (etálios) do patógeno, friáveis e facilmente destacáveis. Os etálios eram constituídos de perídio esbranquiçado, rompendo-se à maturidade por fendilhamento irregular. Não foi observado capilício. Os esporos eram castanhos ao microscópio (Figura 2), negros em massa, epinescentes, elipsóides a globosos, medindo 10 x 12 µm. Com base nessas características, identificou-se o patógeno como o Myxomycete *Fuligo septica* (L.) Wiggers. (Teixeira, Gêneros de Myxomycetes, Rickia, supl.4:48-49.1971), um organismo com ampla distribuição mundial, ocorrendo sobre diversos substratos tais como madeira apodrecida, troncos caídos, cascas de árvores vivas e, eventualmente, sobre plantas cultivadas como morango (*Fragaria* spp.), batata doce [*Ipomoea batatas* (L.) Lam.], gramados, dentre outras (Alexopoulos, Introductory Mycology. 1971). Não obstante *F. septica* não ser um parasita, a sua ocorrência em alface e coentro de caboclo causou elevados prejuízos, pois os produtos foram rejeitados pelo mercado consumidor. De acordo com a literatura disponível, não foram encontradas referências anteriores sobre a

ocorrência de *F. septica* em alface e coentro de caboclo devendo ser este o primeiro relato no Brasil.

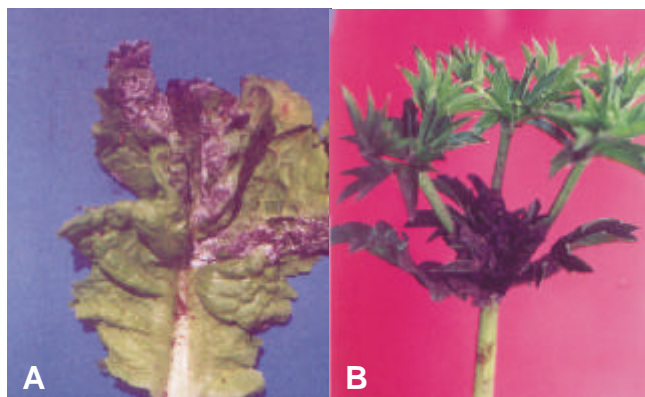


FIG. 1 - Sintomas causados por *Fuligo séptica*. A- em folhas de alface (*Lactuca sativa*); B- em folhas e inflorescência de coentro (*Eryngium foetidum*) do Maranhão.

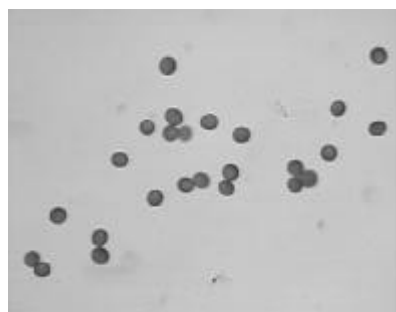


FIG 2 - Esporos de *Fuligo septica*, vistos ao microscópio ótico.

04168